

**Título: Benefícios e dificuldades do uso do lúdico no cuidado à criança com câncer na percepção da enfermagem: estudo descritivo**

**Autor(es)** ANA CLAUDIA MOREIRA MONTEIRO

**E-mail para contato:** ana-burguesa@hotmail.com

**IES:** UFF

**Palavra(s) Chave(s):** Descritores: Jogos e Brinquedos, Criança Hospitalizada, Enfermagem Pediátrica, Neoplasias

#### **RESUMO**

As leucemias e os linfomas estão entre as doenças onco-hematológicas que mais acometem as crianças. O tratamento dessas patologias requer longos períodos de internação. A hospitalização é um fator impactante e estressante na vida da criança, gerando mudanças comportamentais e emocionais. Além disso, requer que ele se adapte a um novo ambiente e rotinas. enfermagem é a categoria profissional que passa a maior parte do tempo com a criança, sendo assim é necessário que sejam criadas estratégias que minimizem os prejuízos gerados pela hospitalização. A equipe de enfermagem pode adotar o lúdico como parte de sua assistência. O lúdico possui uma definição abrangente não se limitando apenas a recursos materiais como o brinquedo. Ele possui um valor terapêutico e aumenta o vínculo entre profissional e criança. Neste sentido, este estudo tem como objetivos: 1) Identificar se a equipe de enfermagem utiliza o lúdico durante sua assistência à criança com doença onco-hematológica hospitalizada; 2) Descrever as facilidades, benefícios e dificuldades apontados pela equipe de enfermagem na utilização do lúdico durante a assistência à criança com doença onco-hematológica hospitalizada. Foi realizado estudo descritivo, com abordagem qualitativa. O cenário foi um setor de internação pediátrica de um Hospital da cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa foram 11 profissionais de enfermagem, enfermeiros e técnicos, que atuam no cuidado direto à criança hospitalizada. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo a primeira uma observação não participante seguida de entrevista semi-estruturada. Foram respeitados os aspectos éticos contidos na Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, que define as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. As falas dos sujeitos foram transcritas na íntegra e após analisados através da análise temática emergiram as seguintes unidades temáticas: definindo o lúdico; o uso do lúdico durante a assistência à criança com doença onco-hematológica; os benefícios e as facilidades do uso do lúdico; as dificuldades do uso do lúdico. Emergiram ainda as subunidades: momentos de utilização do lúdico; formas de utilização do lúdico. Conclui-se que o lúdico é um potente instrumento redutor dos estresses gerados pela hospitalização e também um recurso facilitador e gerador de vínculo entre criança e seu cuidador. A equipe de enfermagem deve utilizar este recurso como parte do cuidado objetivando prestar uma assistência mais humanizada à criança. Este estudo contribui para ampliar a reflexão e discussão acerca do uso do lúdico dentro do ambiente hospitalar e ainda ratificar a importância da abordagem da temática nas escolas de enfermagem, objetivando formar profissionais qualificados para cuidar de crianças hospitalizadas. Foram usados como descritores: Jogos e Brinquedos, Criança Hospitalizada, Enfermagem Pediátrica, Neoplasias.